



ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E ESPORTE

PROFESSOR PNS – P2 – FILOSOFIA

CÓDIGO DA PROVA

F05 T
MANHÃ

Verifique se o código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas.

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE DE PAULO FREIRE PARA EXAME GRAFOTÉCNICO

“O Educador se eterniza em cada ser que educa.”

ATENÇÃO

Duração da prova: 3h e 30 min.

Este caderno contém 40 questões de múltipla escolha, cada uma com 5 alternativas de resposta – A, B, C, D e E – conforme disposição abaixo.

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
- Filosofia	20	3
- Conhecimentos Pedagógicos	15	2
- História e Geografia do Acre	05	2

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração de prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. O Cartão de Respostas é personalizado, impossibilitando a substituição.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação acarretará a eliminação do candidato
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

FILOSOFIA

Questão 01

“As narrativas míticas foram transmitidas oralmente de geração em geração ao longo dos séculos, até que passaram a ser registradas na forma escrita. No século VIII a.C. as principais narrativas mitológicas foram reunidas em poemas épicos por dois [importantes] autores: Homero e Hesíodo.”

(GALLO, Silvio. Filosofia: Experiência do pensamento: volume único. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2014.)

As principais obras dos dois autores citados são, respectivamente:

- A) Édipo Rei e Medéia; Antígona e Prometeu Acorrentado.
- B) Ilíada e Odisseia; Teogonia e Os Trabalhos e os Dias.
- C) Édipo Rei e Prometeu Acorrentado; Odisseia e Os Trabalhos e os Dias.
- D) Teogonia e Odisseia; Antígona e Ilíada.
- E) Odisseia e Os Trabalhos e os Dias; Teogonia e Prometeu Acorrentado.

Questão 02

“Assim, seja pela absoluta humanidade, seja pela grandeza de sentimentos que dissemina, Medéia pode ser caracterizada, como quase toda obra de Eurípidés, retrato fiel da alma humana, com seus contrastes e devaneios, com sua fúria e seu amor. Logo, pode-se observar nesta tragédia uma mudança de dicção da tragédia grega, pois, se em Ésquilo ou em Sófocles assistimos ao desvelar do mundo absolutamente mítico, no qual os homens cedem lugar aos heróis e deuses que operam ações superiores, do ponto de vista de Aristóteles, nela, o que observamos é o espaço do homem como nós, ou melhor, do mito como homens, com limites e profundo realismo de sentimentos.”

(MARTINS, Paulo. Artigo Publicado Na Revista Bravo! No. 45, Julho De 2001. Pp. 132-5.)

Para Aristóteles (384-322 a.C.), os mitos, assim como as tragédias, possuem um efeito katártico no ser humano, ou seja, um efeito de:

- A) felicidade.
- B) contemplação.
- C) conhecimento fundamentado.
- D) medo.
- E) purificação.

Questão 03

O pensamento Jônico representa uma das primeiras escolas filosóficas da antiguidade. Os discípulos de Tales de Mileto, assim como seu mestre, buscavam o princípio primordial (a *arché*) do qual derivam todos os seres da natureza (*physis*). Os dois principais discípulos de Tales de Mileto (624-546 a.C.), representantes do pensamento jônico e da escola de Mileto são:

- A) Anaxágoras e Empédocles.
- B) Leucipo e Demócrito.
- C) Anaximandro e Anaxímenes.
- D) Heráclito e Parmênides.
- E) Sócrates e Platão.

Questão 04

Dentre as escolas pré-socráticas, destacam-se a escola Jônica, a Italiana (dos Pitagóricos e dos Eleátas) e a dos Pluralistas e ecléticos, cada qual com suas características singulares. No que diz respeito ao pensamento da escola Italiana, pode-se caracterizá-la:

- A) sobretudo pelo interesse na *physis*, pelas teorias sobre a natureza.
- B) por uma visão de mundo mais abstrata, menos voltada para uma explicação naturalista da realidade, renunciando em certo sentido o surgimento da lógica e da metafísica.
- C) sobretudo por uma visão pluralista da natureza, negando a possibilidade de haver uma única *arché* em toda natureza.
- D) pelo pensamento mobilista, isto é, a concepção segunda a qual a realidade natural se caracteriza pelo movimento.
- E) pela concepção atômica antiga, uma visão mecânica do universo, que o considera submetido às duas forças cósmicas e antagônicas universais, o amor e o ódio.

Questão 05

Da perspectiva da história da filosofia clássica, junto com Sócrates (470-399 a.C.), haviam outros pensadores que também foram responsáveis por promoverem a “virada antropológica da filosofia” na Atenas do século V a.C.. Esse grupo de pensadores são identificados como os:

- A) sofistas.
- B) platonistas.
- C) pitagóricos.
- D) *eleátas*.
- E) *aedos*.

Questão 06

Colocando o homem no centro do debate filosófico, em detrimento à natureza, Sócrates (470-399 a.C.), ainda assim, não aparece com respostas prontas. Seu método é dialético, portanto, é imprescindível que o seu interlocutor participe e contribua na construção de um pensamento, de um conhecimento lógico e racional. Nesse sentido, a *maiêutica* pretende produzir um conhecimento acerca:

- A) da natureza.
- B) da natureza dos deuses.
- C) do estado e da política.
- D) de si mesmo.
- E) dos grandes feitos humanos.

Questão 07

No diálogo *Mênon*, Platão (427-347 a.C.) apresenta a famosa e emblemática passagem onde um escravo, sem conhecimento em geometria, encontra a resposta certa de um problema apresentado. Somente guiado pelas perguntas de Sócrates, o escravo descobre que a diagonal de um quadrado de lado 2 (e de área 4) possui o comprimento do lado de um quadrado com o dobro de área do original. Essa passagem pretende apresentar a sua teoria:

- A) da Ideias.
- B) das Almas.
- C) Matemática.
- D) do Mito de Er.
- E) da Reminiscência.

Questão 08

A metafísica aristotélica é fundamentada na noção de:

- A) matéria.
- B) sensação.
- C) ideia.
- D) substância individual.
- E) forma.

Questão 09

O pensamento cínico antigo, uma postura filosófica do período helênico (séculos III a.C. ao IV d.C.), possui como principal representante:

- A) Pirro.
- B) Diógenes Laértios.
- C) Anaxímenes de Mileto.
- D) Diógenes de Sínope.
- E) Demócrito de Abdera.

Questão 10

A querela medieval entre Boécio (480-525), cônsul e filósofo cristão, e o bispo Êutiques (380-456) e Nestório (380-450), patriarca de Constantinopla, no que diz respeito à natureza do Cristo, pretende explicitar a diferença conceitual entre quais termos?

- A) Natureza e Pessoa
- B) Corpo e Alma
- C) Natureza e Espírito
- D) Indivíduo e Coletivo
- E) Igreja e Estado

Questão 11

“Santo Agostinho (354-430), em sua obra *Confissões*, Livro X, capítulo XI, discute o papel da memória, no sentido de sua capacidade em manter reunidas ideias e noções que estavam dispersas, disponibilizando-as para o pronto uso. Quando organizadas e dispostas à mão “eis o que chamamos de 'aprender' e 'saber'”. (AGOSTINHO, *Confissões*. 1ª ed. São Paulo: Martin Claret, 2005, p. 222).

No entanto, “se deixo de as recordar por um tempo” (*Idem*), o saber:

- A) continua no seu lugar pronto para o uso.
- B) permanece oculto, necessitando apenas acessá-lo novamente para o uso.
- C) submerge e se dispersa em profundos esconderijos, sendo necessário reuni-los e organizá-los uma segunda vez.
- D) se perde totalmente e não se pode mais resgatá-lo, restando um vazio sentido como angústia.
- E) uma vez perdido, não há nem a possibilidade de se lembrar que um dia você tenha tido aquele determinado conhecimento.

Questão 12

Em suas *Meditações Metafísicas* (1641), René Descartes (1596-1650) argumenta na primeira e na segunda meditação que, a utilidade de uma dúvida tão geral, apesar de não aparecer logo de saída, é, todavia, muito grande: além de evitar prejuízos e preparar nosso espírito para desprender-se dos sentidos, a dúvida geral nos permite, principalmente:

- A) não termos mais nenhuma dúvida acerca daquilo que descobrimos como evidente, e portanto verdadeiro, o reconhecimento da existência do eu.
- B) inferir a existência de um Deus Bom.
- C) inferir a existência de um Gênio Maligno.
- D) não termos mais nenhuma dúvida acerca da dualidade psicofísica do ser humano.
- E) não termos mais nenhuma dúvida de que a fonte de todo conhecimento é a experiência.

Questão 13

David Hume (1711-1776), importante filósofo e historiador moderno do Iluminismo, foi mencionado por Kant na introdução da *Crítica da Razão Pura*, como aquele que o despertou de um “sono dogmático”. A corrente filosófica à qual Hume se associa é conhecida como:

- A) racionalismo.
- B) positivismo.
- C) empirismo.
- D) ceticismo.
- E) idealismo.

Questão 14

“E quem se torna senhor de uma cidade acostumada a viver livre, e não a desfaz, deve esperar ser desfeito por ela, porque os cidadãos sempre têm por refúgio, na rebelião, o nome da liberdade e sua ordem antiga, as quais jamais são esquecidas, nem com a longa duração do tempo nem com os benefícios da nova ordem.”

(MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. Trad. Hingo Weber – 6ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2015, p. 26).

Para Maquiavel (1469-1527), as três formas de se manter uma cidade ou província que, antes da ocupação, vivia sobre suas próprias leis, são:

- A) estabelecer uma relação de confiança; buscar participação na vida social ou arruiná-los.
- B) buscar apoio das instituições estabelecidas, principalmente a Igreja; impor tributos que justifiquem a segurança de todos ou deixá-los viver com as suas leis, cobrando-lhes um tributo e criando um Estado de poucos que te conservem amigo.
- C) habitá-lo pessoalmente; designar pessoa de confiança para habitá-lo ou manter tropas em número suficiente para que possa coagir os cidadãos à obediência.
- D) buscar apoio popular através de boas ações; estabelecer tributo simbólico ou deixá-los viver com as suas leis, cobrando-lhes um tributo e criando um Estado de poucos que te conservem amigo.
- E) arruiná-los; habitá-lo pessoalmente ou deixá-los viver com as suas leis, cobrando-lhes um tributo e criando um Estado de poucos que te conservem amigo.

Questão 15

Em sua *Ética*, obra fundamental para a filosofia ocidental, Spinoza (1632-1677) divide o conhecimento em três níveis de gêneros. Quais são os gêneros dos conhecimentos necessariamente verdadeiros?

- A) Somente do primeiro gênero, pois se tratam de ideias adequadas da natureza.
- B) Somente do segundo gênero, pois são ideias mais elaboradas do que as do primeiro gênero.
- C) Somente do terceiro gênero, pois são ideias mais elaboradas do que as do segundo gênero.
- D) Somente as do segundo e do terceiro gênero, pois ambos são constituídos de ideias adequadas.
- E) Todos os gêneros de conhecimento são necessariamente verdadeiros.

Questão 16

“A *Metafísica*, um conhecimento da razão inteiramente isolado e especulativo que através de simples conceitos (...) se eleva completamente acima dos ensinamentos da experiência, na qual portanto a razão deve ser aluna de si mesma, não teve até agora um destino tão favorável que lhe permitisse encetar o caminho seguro de uma ciência, não obstante ser mais antiga do que todas as demais e de que sobreviveria mesmo que as demais fossem tragadas pelo abismo de uma barbárie que a tudo exterminasse.”

(KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Trad. de Valerio Rohden e Udo Baldur Moosburger. São Paulo: Editora Nova Cultural, 2000. p.38.)

A partir do trecho acima pode-se afirmar que Immanuel Kant (1724-1804) pretendeu com a sua *Crítica*:

- A) repensar as ciências de seu tempo.
- B) apontar para um novo caminho que nos permita pensar o lugar da experiência no conhecimento.
- C) mostrar que o pensamento especulativo, como o racionalismo, não avança.
- D) negar a possibilidade de se pensar os objetos da metafísica.
- E) salvar a possibilidade de um conhecimento metafísico.

Questão 17

O projeto de uma crítica aos valores morais do ocidente, levou o filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900) a escrever, genealogicamente, a história de nossa moral. Na obra *Genealogia da Moral*, Nietzsche observa que o “valor” de nossos valores morais:

- A) derivam da natureza essencial do homem.
- B) são tomados como valores absolutos, além de qualquer questionamento.
- C) são revelados pela crença divina.
- D) são resultado de uma dialética teleológica.
- E) resultam de acordos na ocasião da formação do estado civil.

Questão 18

Michel Foucault (1926-1984) através de sua primeira obra importante, *História da loucura na era Clássica* (1972), muda a interpretação tradicional que se tinha acerca da:

- A) história.
- B) medicina.
- C) doença.
- D) psiquiatria.
- E) vigilância.

Questão 19

“Ser com os outros não é ser em face de coisas presentes-à-mão, nem é ser em face de algo à-mão. Trata-se de uma relação de ser (*Seinsverhältnis*) do Dasein para com o Dasein. Bem, um dos modos pelos quais a empatia foi compreendida foi a projeção de si mesmo em um outro.”

(GORNER, Paul. *Ser e Tempo: Uma chave de leitura*. Tradução Marco Antônio Casanova. – Petrópolis-RJ: Vozes, 2017, p.80)

Em linha com essa concepção heideggeriana, o modelo para a relação entre mim mesmo e o outro é:

- A) a relação que estabeleço com as coisas enquanto Dasein, visto que somos um ser-manual.
- B) a relação que eu tenho comigo mesmo enquanto Dasein.
- C) o modelo arquétipo da cultura ao qual está inserido.
- D) a relação familiar, principalmente entre pai e mãe.
- E) a relação de guerra de todos contra todos.

Questão 20

“É principalmente quanto à concepção de linguagem que encontramos a ruptura mais explícita entre as duas fases [da obra de Wittgenstein (1889-1951)]. Pode-se dizer mesmo que nas *Investigações* a linguagem, entendida como tendo uma estrutura básica, uma forma lógica, desaparece, dissolve-se, fragmenta-se, dando lugar aos”:

(MARCONDES, Danilo. *Iniciação à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 2ª ed. Rev. Ampl. – Rio de Janeiro: Zahar, 2007, p. 274)

- A) jogos de poder.
- B) jogos dialéticos.
- C) discursos retóricos.
- D) jogos lógicos.
- E) jogos de linguagem.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 21

Atividades desenvolvidas através de agrupamentos produtivos provocam no aluno uma postura:

- A) imperativa.
- B) ativa.
- C) introspectiva.
- D) passiva.
- E) reativa.

Questão 22

Um dos benefícios de se trabalhar com agrupamentos produtivos é promover a interação entre os alunos e deixá-los mais à vontade para aprender. Isso ocorre, pois os agrupamentos propiciam uma troca de saberes:

- A) verticalizada.
- B) mecanizada.
- C) horizontalizada.
- D) desinteressada.
- E) descontextualizada.

Questão 23

Para realizar agrupamentos produtivos em turma, é preciso que o professor utilize alguns critérios, como unir os estudantes com habilidades:

- A) diferentes, porém próximas, de modo a se complementarem.
- B) iguais, de forma que todos façam o mesmo trabalho.
- C) distantes, para que cada um possa cumprir uma etapa do trabalho sozinho.
- D) idênticas, para que os componentes possam competir entre si.
- E) aleatórias, pois não importa em que estágio do conhecimento se encontram.

Questão 24

As regras do contrato didático são:

- A) contrassensuais.
- B) explícitas e implícitas.
- C) indevidas e intransigentes.
- D) apenas implícitas.
- E) apenas explícitas.

Questão 25

O contrato didático exige o estabelecimento de regras entre:

- A) alunos de diversas turmas.
- B) professor, aluno e conteúdo.
- C) alunos da mesma turma.
- D) o corpo docente da escola.
- E) docentes e conteúdo.

Questão 26

A avaliação da escola, de caráter diagnóstico, que permite a visão de todos os aspectos da escola e pode auxiliar na melhoria do processo educativo é chamada de avaliação:

- A) prática.
- B) institucional.
- C) convencional.
- D) primária.
- E) condicionada.

Questão 27

O conceito de avaliação diagnóstica condiz com a ideia de realizar com os alunos uma análise de conhecimentos:

- A) cumulativa.
- B) compensatória.
- C) prévia.
- D) quantificada.
- E) impessoal.

Questão 28

A avaliação que tem como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem do aluno é chamada de:

- A) quantitativa.
- B) comparativa.
- C) formativa.
- D) impositiva.
- E) conclusiva.

Questão 29

A avaliação considerada classificatória, geralmente aplicada ao final de um período ou unidade de ensino é a:

- A) informal.
- B) mediadora.
- C) transformadora.
- D) informativa.
- E) somativa.

Questão 30

O plano que prevê para uma situação real, o desenvolvimento do processo didático metodológico, contendo objetivos específicos e recursos, com o passo a passo do processo de ensino aprendizagem é o plano:

- A) anual.
- B) paradidático.
- C) de aula.
- D) da escola.
- E) administrativo.

Questão 31

O que dará direcionamento aos demais planejamentos pedagógicos de toda a escola é:

- A) o conceito de avaliação.
- B) o projeto político pedagógico.
- C) a formação docente.
- D) o plano de trabalho docente.
- E) a estrutura de ensino e recursos.

Questão 32

Um projeto de intervenção pedagógica na escola possui:

- A) intencionalidade corretiva.
- B) falta de objetividade.
- C) caráter punitivo.
- D) cunho puramente administrativo.
- E) uma proposta desinteressada.

Questão 33

O planejamento escolar deve ser:

- A) progressivo e flexível.
- B) objetivo e permanente.
- C) consensual e absoluto.
- D) um guia rígido.
- E) sequencial e incoerente.

Questão 34

Para verificar o progresso e as dificuldades dos alunos, cumprindo sua verdadeira função pedagógico-didática, a avaliação da aprendizagem deve considerar a relação entre os aspectos:

- A) qualitativos e comparativos.
- B) comparativos e discriminativos.
- C) quantitativos e qualitativos.
- D) discriminativos e diagnósticos.
- E) quantitativos e somativos.

Questão 35

O ato de planejar não se resume ao momento de criação do plano. Planejar exige:

- A) descolamento da realidade da escola.
- B) inconstância e reprodução.
- C) afastamento da realidade do aluno.
- D) permanente reflexão e ação.
- E) isenção político pedagógica.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ACRE

Questão 36

Sobre a localização geográfica do estado do Acre é correto afirmar:

- A) parte do Estado é localizada acima da linha do Equador, ou seja, no Hemisfério Sul.
- B) o Estado está situado num planalto com altitude média de 200m e é localizado no sudoeste da Região Norte.
- C) nos limites do Estado não constam fronteiras internacionais.
- D) o seu limite oriental é banhado pelas águas do Oceano Pacífico.
- E) sua porção oriental é marcada por um conjunto de cadeias montanhosas conhecidas como Cordilheira dos Andes.

Questão 37

Em 1988, aos 44 anos, Chico Mendes, seringueiro e sindicalista, foi assassinado no Acre a mando do fazendeiro Darly Alves. O motivo do crime foi à atuação de Mendes na defesa do Seringal Cachoeira que Alves desejava destruir. Chico Mendes não foi o único a ser morto porque defendia a Amazônia, mas se tornou um símbolo da luta social e da defesa ecológica. Dois anos depois do crime, o sindicalista foi homenageado com a criação da Reserva Extrativista Chico Mendes, com mais de 930 mil hectares abrangendo os municípios de Rio Branco, Capixaba, Assis Brasil, Brasileia, Epitaciolândia, Xapuri e Sena Madureira, todos no Acre. Destinada à exploração autossustentável e conservação dos recursos naturais renováveis, por populações tradicionais, a Reserva Extrativista torna possível o desenvolvimento sustentável que, segundo a ONU (Organização das Nações Unidas), significa?

- A) O desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades.
- B) Uma forma de proteger os ambientes naturais atingidos pela seca.
- C) Modelo de desenvolvimento que tanta conter a violência no espaço rural.
- D) Uma tentativa de salvar o que resta dos recursos hídricos do mundo.
- E) O modelo de desenvolvimento socioeconômico que visa proteger somente as reservas indígenas.

Questão 38

O Brasil possui a 5ª maior extensão territorial entre os países do mundo, vale observar que a distância entre os pontos extremos do país é bastante parecida, ou seja, o Brasil possui uma distância Leste-Oeste muito próxima da distância norte-sul, desde que sejam desconsideradas as ilhas localizadas no Oceano Atlântico, que também pertencem ao território brasileiro. No Estado do Acre, fica localizado o limite ocidental extremo do país, conhecido como:

- A) Ponta do Seixas.
- B) Serra Imeri.
- C) Arroio Chuí.
- D) Nascente do Rio Moa.
- E) Rio Branco.

Questão 39

O Tratado de Petrópolis completou em novembro de 2018, 115 anos. A assinatura do documento que colocou fim a Revolução Acreana e tornou oficial a anexação do Acre ao Brasil é um acordo diplomático com o (a):

- A) Peru.
- B) Estado do Amazonas.
- C) Bolívia.
- D) Paraguai.
- E) Colômbia.

Questão 40

No princípio dos anos 1970 a conjugação da profunda crise do extrativismo da borracha e dos “anos de chumbo” da ditadura militar teve efeito devastador sobre o Acre. O governo Vanderley Dantas decidiu a modificar o eixo de desenvolvimento econômico regional estimulou a vinda de grandes empresas, fazendeiros e especuladores de terras para o Acre, em sintonia com a nova política proposta pelo regime militar. Os seringalistas falidos e sem crédito não têm como resistir e acabam por vender enormes áreas por preços muito baixos. Em poucos anos um terço de todas as terras acreanas muda de mãos. Como ficaram conhecidos regionalmente esse “novos donos” das terras acreanas?

- A) “Gatos”
- B) “Forasteiros”
- C) “Sertanejos”
- D) “Meeiros”
- E) “Paulistas”